

Introdução: Motivação e mudança de hábitos relacionados ao cigarro são fundamentais para atingir o sucesso no abandono do tabagismo, no entanto, algumas pessoas, com maior dependência física ou mesmo psicológica necessitam de auxílio para parar de fumar. **Objetivo:** Conhecer a motivação dos funcionários fumantes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para o abandono do tabaco. **Metodologia:** Estudo transversal, prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Foram elaborados instrumentos para funcionários fumantes, fumantes em abstinência e não fumantes. Os dados foram digitados no Excel e analisados no pacote estatístico SPSS. **Resultados:** Participaram do estudo 1473 (35,92%) de um total de 4100 funcionários, dos quais 978 (66,4%) eram não fumantes, 200 (13,6%), fumantes e 295 (20%), fumantes em abstinência. Do total de fumantes 157 (78,5%) responderam que têm interesse em largar o tabaco e 43 (21,5%) referiram não ter. Numa escala de 0 a 10 o maior número de respostas para motivação em parar de fumar está entre 5 e 8. Destaca-se que 31(16.6%) pessoas pontuaram zero, vontade mínima, e 21(10.9%) pontuaram 10, vontade máxima em largar o tabaco. Entre os motivos para cessar o tabagismo apareceram: preocupação com a saúde 54 (34%), conhecimento sobre os malefícios do tabaco 29 (18%), influência de pessoas queridas 14 (9%), prejuízos na saúde 16 (10%), qualidade de vida 14 (9%) e outras 30 (19%). Os fatores para não parar de fumar foram: falta de vontade 11(26%), dificuldade no processo do abandono 9 (21%), quantidade pequena de cigarros fumados 7 (16%), satisfação ao fumar 7 (16%) e outros 9 (21%). **Conclusões:** A maioria dos funcionários fumantes apresenta motivação em cessar o tabagismo. Analisando esses resultados, percebemos que as pessoas desejam muito parar de fumar, o que nos faz pensar em estratégias para auxiliar nesse processo.